

## **Histórico**

Em 1849, havia na povoação casas residenciais, apontando-se, entre elas, uma ainda existente à rua Alexandre Arraias, na qual foi celebrada a 1º missa da povoação. Documentos do arquivo da Paróquia registram que no ano de 1871, seguinte ao da criação da freguesia (5 de novembro de 1870), o padre Henrique José Cavalcante, encontrando arruinada a antiga capelinha de Brejo Seco, construiu com grande massa de católicos a igreja-matriz, hoje completamente destruída. Essa passagem revela que aquela época contava a povoação de Brejo Seco com apreciável contingente humano, atraído, na sua maioria, pela presença do ardoroso missionário.

A capela de Santo Antônio de povoação de Brejo Seco, sede freguesia, compreendida os distritos de paz de Brejo Seco e Poço da Pedra, desmembrados da freguesia de Assaré. A freguesia de Brejo Seco e Pedra, desmembrados da freguesia de Assaré. A freguesia de Brejo Seco foi instituída canonicamente pela provisão de D. Luís Antônio dos Santos, datada de 1º dezembro de 1871 e provida a 10 do dito mês pelo padre Antônio Pereira de Oliveira Alencar.

**Origem Topônimo:** Palavra indígena composta de ARA (dia, tempo, mundo e até Claridade), ARI (o começo ou o nascimento) e PE (em, lugar, onde), significando “lugar onde começa o dia” (Pompeu Sobrinho).

**Gentílico:** araripense

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Brejo Seco, pela lei provincial nº 1359, de 05-11-1870.

Elevado à categoria de município com a denominação de Brejo Seco, pela lei provincial nº 1661, de 03-08-1875. Sede na povoação de Brejo Seco.

Pela lei provincial nº 2172, de 23-08-1889, a vila de Brejo Seco passou a denominar-se Araripe.

Pela lei estadual nº 523, de 19-07-1899, a vila é extinto, seu território anexado ao município de Campos Sales.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Araripe, pela lei provincial nº 798, de 11-08-1905, desmembrado de Assaré e Campos Sales.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 3 distritos: Araripe, Brejinho e Chique-Chique.

Assim permanecendo nos quadros do recenseamento geral de 1-IX-1920. .

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, o município é extinto, sendo seu território anexado ao município de Campos Sales.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, Araripe é distrito de Campos Sales.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Araripe, pelo decreto estadual nº 1540, de 03-05-1935, desmembrado de Campo Sales e Assaré. Constituído de 3 distritos: Araripe, Brejinho e Chique-Chique.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Araripe, Brejinho e Chique-Chique.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Chique-Chique aparece grafado “Xique-Xique” e passou a denominar-se Potenji.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Araripe, Brejinho e Potenji (ex-Xique-Xique).

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, o distrito de Potenji, passou a denominar-se Ibitiara.

Em divisão territorial datada 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Araripe, Brejinho e Ibitiara.

Pela lei estadual nº 3786, de 04-09-1957, desmembra do município de Araripe o distrito de Ibitiara. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos Araripe e Brejinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Pela lei estadual nº 7140, de 10-01-1964, foram criados os distritos de Alagoinha, Pajeú e Riacho Grande e anexados ao município de Araripe.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 5 distritos: Araripe, Alagoinha, Brejinho, Pajeú e Riacho Grande.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica municipal**

Brejo Seco para Araripe, alterado pela lei provincial nº 2172, de 23-08-1889.